sirad **isolados**

MAI-JUN **2022**

SISTEMA DE ALERTA DE DESMATAMENTO EM TERRAS INDÍGENAS COM REGISTROS DE POVOS ISOLADOS

RESULTADOS

SITUAÇÃO DAS TERRAS INDÍGENAS COM PRESENÇA DE POVOS ISOLADOS NOS ÚLTIMOS DOIS MESES:

APRESENTAÇÃO

O SIRAD-I monitora 20 Terras Indígenas, com presença de povos indígenas isolados, sendo a maior parte de referências confirmadas. O monitoramento inclui ainda um parque estadual, o PES Chandless,localizado no Acre, e também a Rebio do Guaporé, em Rondônia. Ao todo, são monitorados aproximadamente 187 mil km2 de territórios indígenas. Os dados são obtidos utilizando imagens de satélite, e imagens ópticas também são utilizadas de modo auxiliar. A metodologia classifica como desmatamento toda e qualquer área que teve sua cobertura vegetal original removida totalmente, ou parcialmente, por atividades antrópicas.

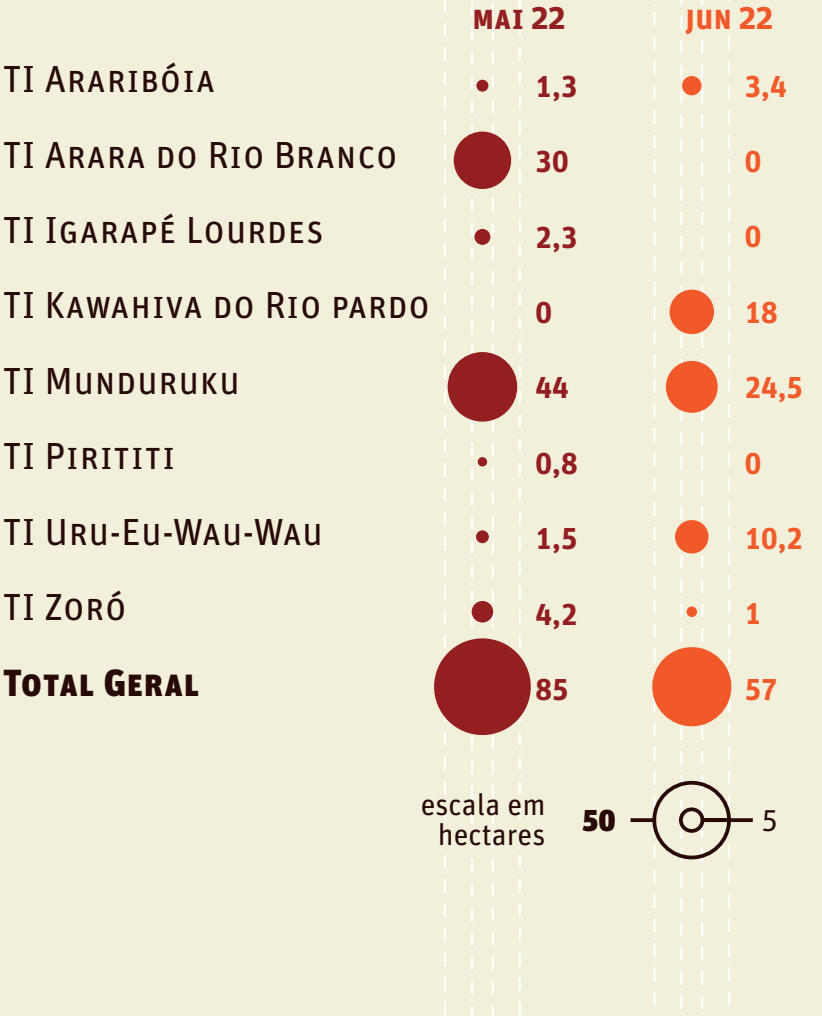
RESUMO

Maio e junho são meses mais chuvosos, e em contrapartida, o desmatamento aumenta. As práticas ilegais crescem,

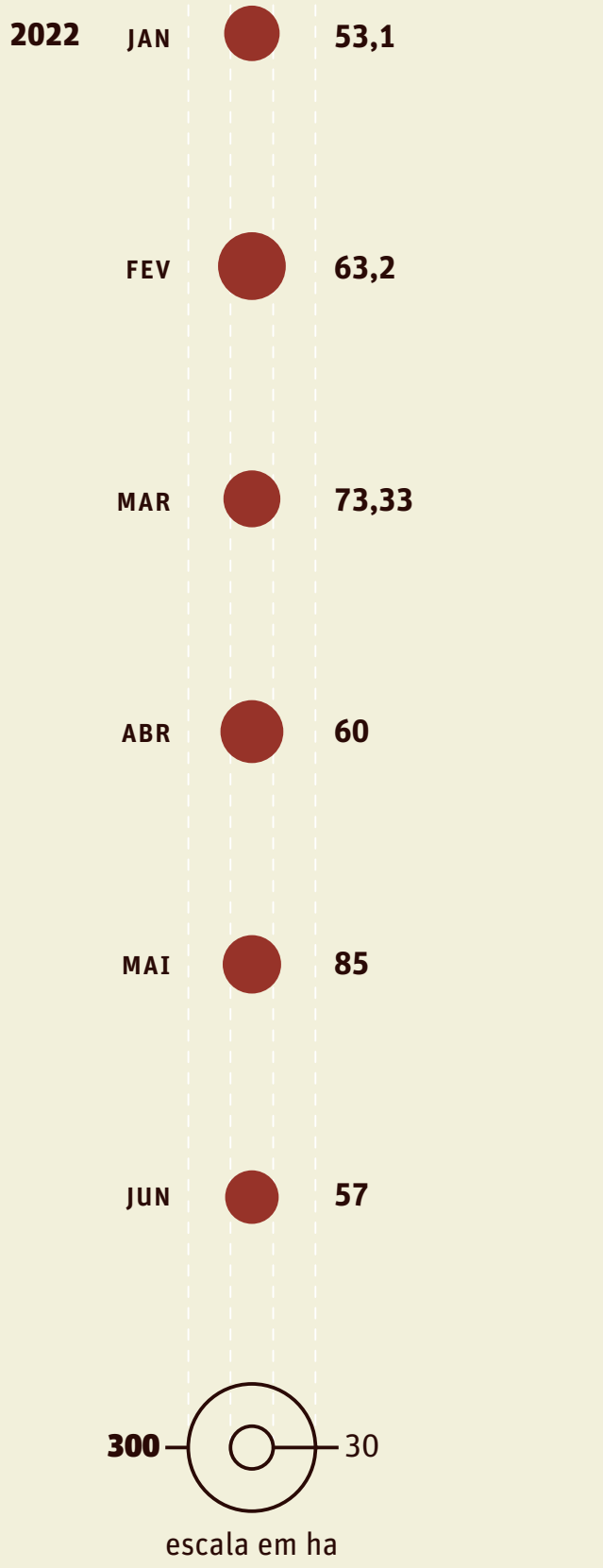
O Sirad-I identificou, entre maio e junho, 142 h desmatados no interior dos territórios monitorados. Um aumento de 8% em relação ao bimestre anterior.

devido às condições climáticas favoráveis. Nesse bimestre, o SIRAD–I detectou 142 ha desmatados no interior dos territórios monitorados. Além da retirada de madeira ilegal, também houve identificação da expansão de um garimpo. Esses dois meses também foram marcados pela enorme quantidade de requerimentos de lavras/pesquisas garimpeiras de ouro, dentro das Terras Indígenas. Acompanhe a seguir.

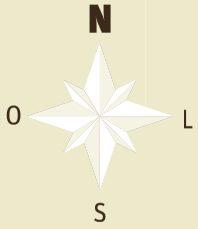
Gráfico do desmatamento



Desmatamento dentro dos Territórios dos Povos Isolados nos últimos seis meses



MAPA **VISÃO GERAL**



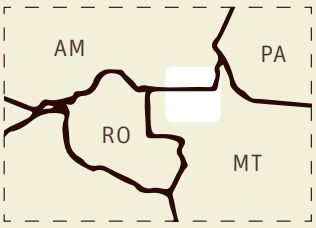
Territórios Monitorados

1 TI Pirititi
2 TI Vale do Javari
3 TI Kaxinawa do Rio Humaitá
4 TI Kampa e Isolados do Rio Envira
5 TI Riozinho do Alto Envira
6 PES Chandless
7 TI Mamoadate
8 TI Hi-merimã
9 TI Jacareuba/Katawixi
10 TI Uru-Eu-Wau-Wau
11 REBIO do Guaporé/TI Massaco
12 TI Tanaru
13 TI Zoró
14 TI Igarapé Lourdes
15 TI Piripikura
16 TI Arara do Rio Branco
17 TI Kawahiva do Rio Pardo
18 TI Munduruku
19 TI Arariboia
20 TI Caru
21 TI Alto Turiaçu

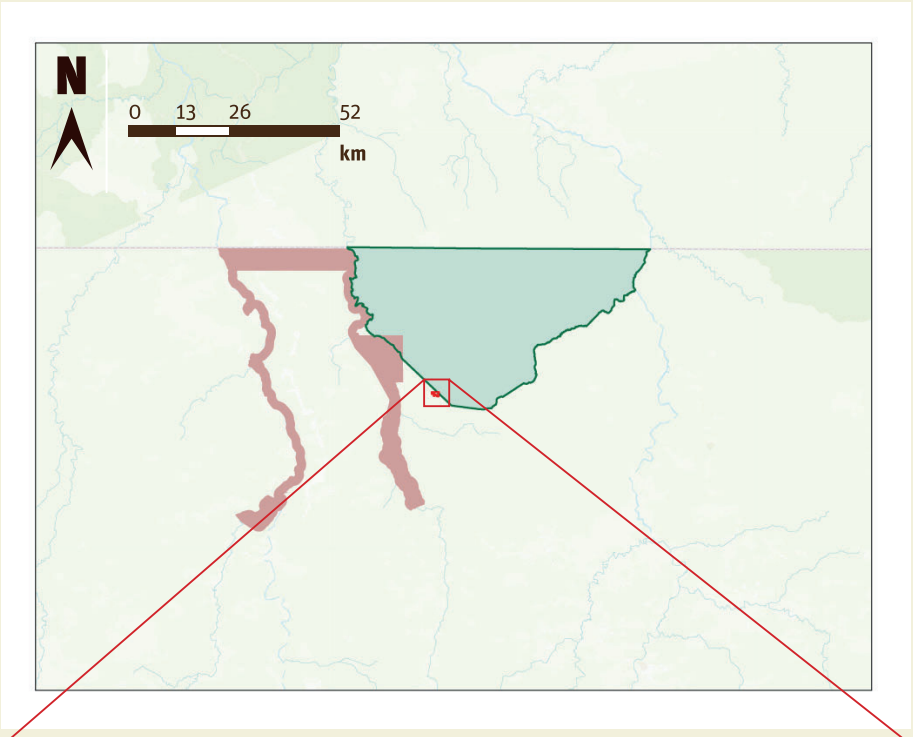
Terra Indígena
Kawahiva do Rio Pardo

Em junho, o SIRAD–I identificou uma nova área de desmatamento, de aproximadamente 269 ha, sobreposta ao limite da TI, na porção oeste do território. Ao menos, 18 ha estão completamente dentro do território do povo Kawahiva. O lado oeste da TI, faz divisa com a *Resex Guariba-Roosevelt, que no último mês registrou ataques de grileiros.* Infelizmente, essa Resex tem se tornado um acesso fácil para o interior da TI. No ano passado, a organização Operação Amazônia Nativa (OPAN), publicou um relatório sobre a situação dos povos isolados do MT. No documento é apontado a construção de uma ponte sobre o Rio Guariba, na divisa da Resex com a Terra Indígena Kawahiva, com objetivo de extrair madeira ilegalmente do território dos Kawahiva.

Recentemente, as prefeituras de Colniza e Nova Aripuanã (MT) autorizaram a reabertura de uma estrada vicinal no interior da Resex Guariba-Roosevelt, que amplia as fronteiras de exploração ilegal na região.



A invasão da TI para retirada de madeira também leva o perigo da COVID-19, fatal para os povos em situação de isolamento. Além disso, pedidos de mineração também pressionam a Terra Indígena. A empresa Oxycer Holding Corporation protocolou três pedidos para pesquisa de exploração de ouro dentro do território. A área requerida chega a aproximadamente 23 mil ha e também está situada na porção oeste da TI.



Novo alerta - 269ha

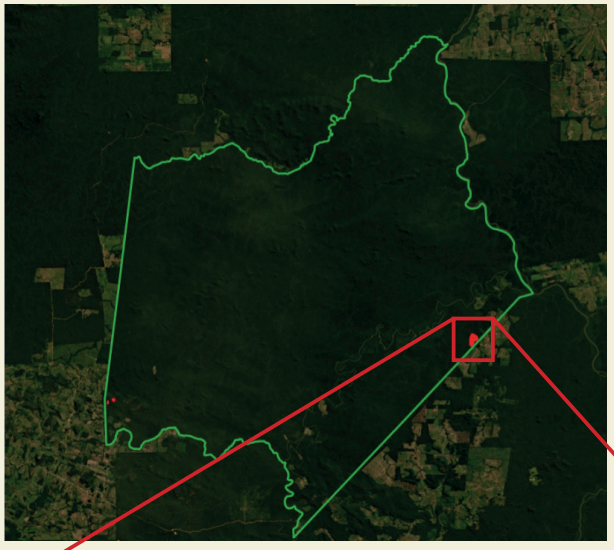
Resex Guariba-Roosevelt

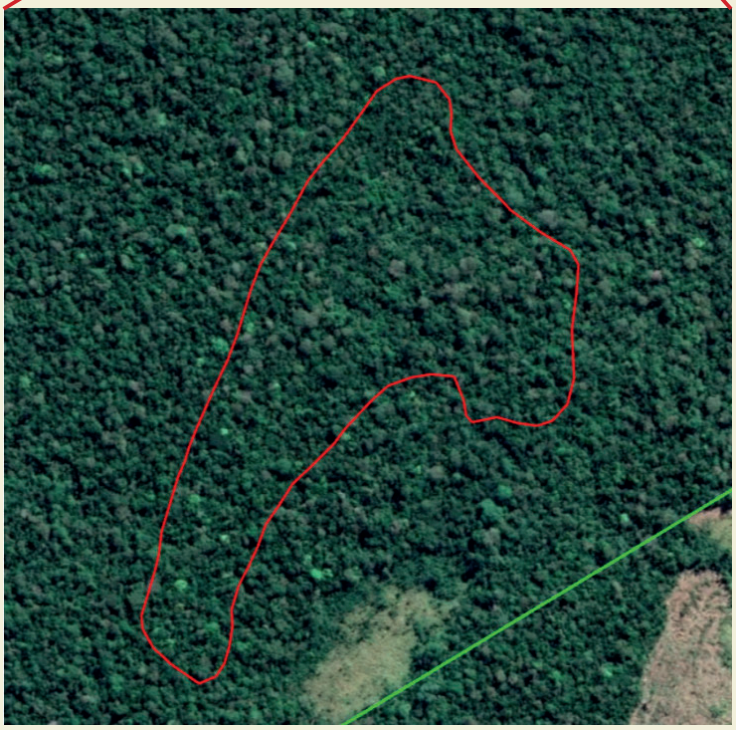
Terra Indígena Kawahiva do Rio Pardo

Terra Indígena
Arara do Rio Branco

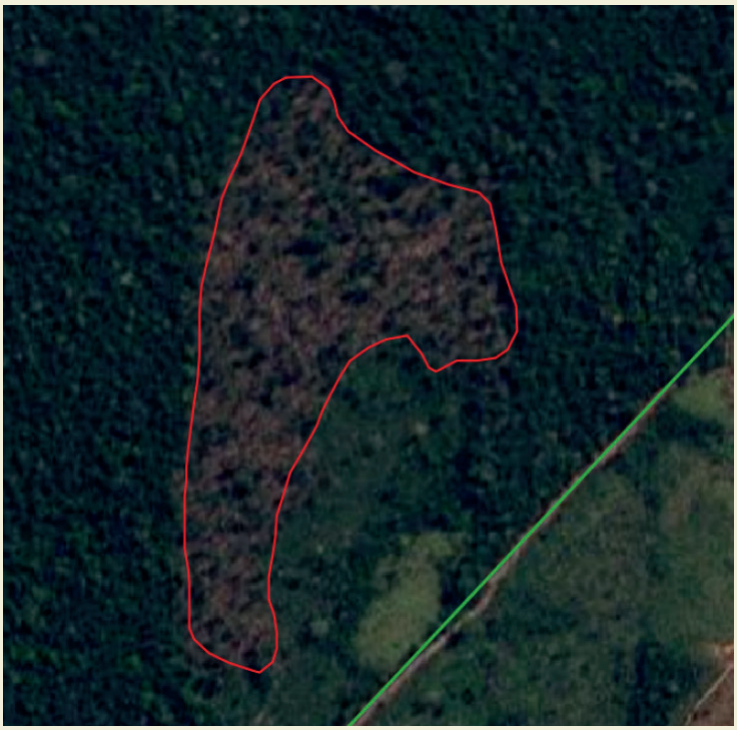
Em maio, foram identificados 30 ha desmatados ilegalmente no interior da Terra Indígena. A área foi aberta em aproximadamente cinco dias, denunciando o uso de maquinário. Geralmente, essas práticas acontecem muito próximas à divisa do território (ver mapa), pois a fuga se torna mais rápida.

A Terra Indígena Arara do Rio Branco se tornou parte dos territórios monitorados pelo SIRAD-I em janeiro deste ano, desde então esse é o maior desmatamento já registrado pelo monitoramento.

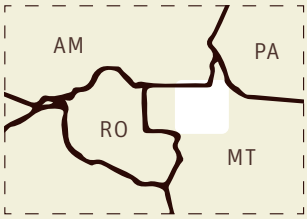




maio de 2022



junho de 2022



Autorização de pesquisa - Minério de ouro

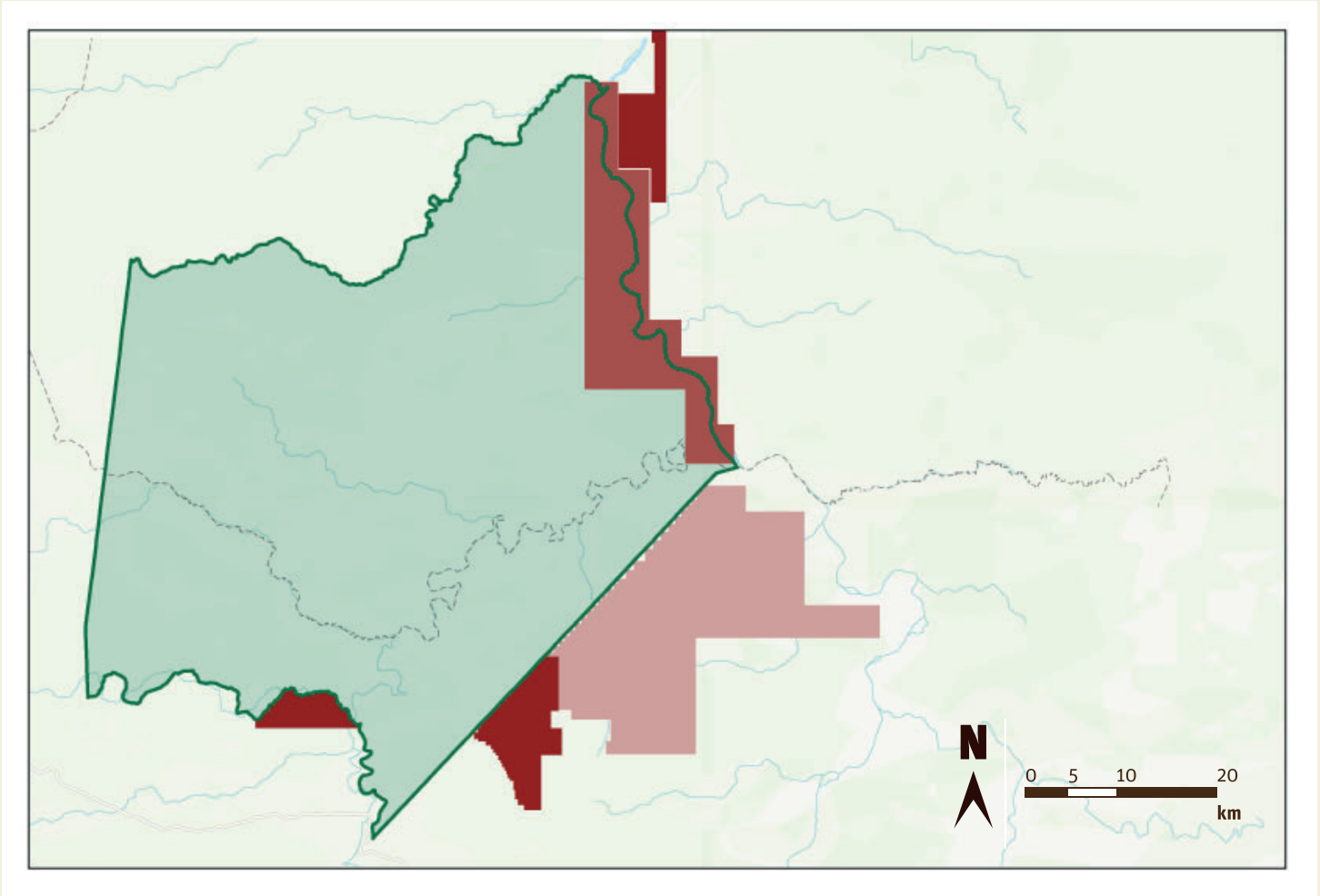
Requerimento de pesquisa - Ouro

Requerimento de lavra garimpeira - Minério de ouro

Terra indígena Arara do Rio Branco

Esse território possui a presença confirmada de povos indígenas isolados. Nos últimos anos, foram registrados conflitos envolvendo esses povos e não-indígenas, justamente pela grande pressão que vem sendo observada nesta região.

O território também está cercado por vários requerimentos para fins de pesquisa e lavra garimpeira, realizados por diversas pessoas físicas e jurídicas. Em maio a empresa Oxycer Holding Corporation protocolou um pedido de pesquisa para exploração de ouro de aproximadamente 10 ha, localizado no norte do território.



Requerimentos realizado no último mês no interior da TI Arara do Rio Branco

Terra Indígena **Piripkura**

A Terra Indígena Piripkura há muito tempo vem sofrendo diversos ataques de exploração territórial. Em agosto de 2020, foi detectado o início do maior desmatamento dentro do território, a área foi aberta em uma velocidade assustadora. Desde então, a Terra Indígena já perdeu um total de 2.392 ha, isso equivale a aproximadamente 1,3 milhões de árvores adultas derrubadas.

As ameaças que atingem a TI vão além do desmatamento ilegal e grilagem de terras. A mineração também pressiona o território. A menos de 9 km, ao norte de Piripkura, um garimpo grande avança todos os dias. Além disso, empresas mineradoras registradas com nome e CNPJ especulam a possibilidade de explorar a região.

Em maio, mais uma vez a Oxycer Holding Corporation protocolou 5 requerimentos de pesquisa sobre o território. Todos os pedidos são voltados para pesquisa de exploração de ouro, a área requerida totaliza 33.407 ha.

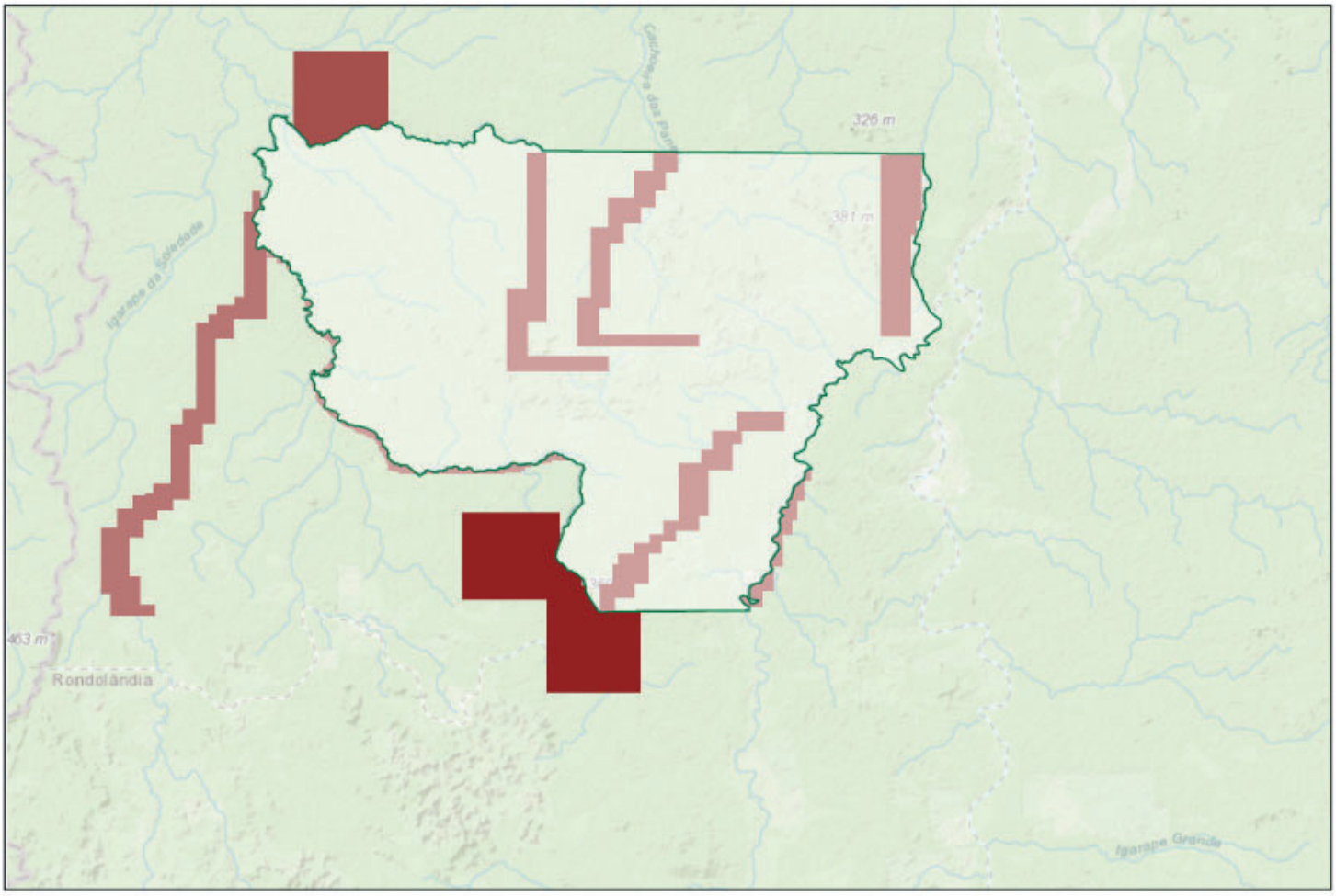
Área antes e depois do manejo pelo uso de fogo.

No mapa anterior é possível ver a distribuição dos quadrantes protocolados, que alternam entre pequenas e grandes áreas; dois deles incidem justamente na grande área desmatada, citada anteriormente.

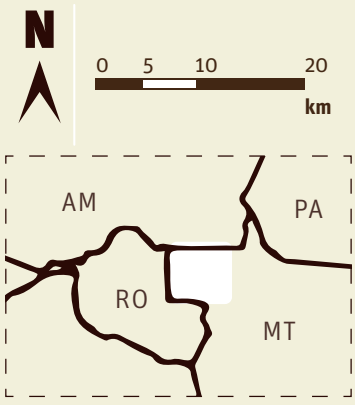
Essa mesma área, que já foi alvo de diversas denúncias, ainda segue sendo manejada.

Dias antes desta publicação, foi possível identificar através de imagens do satélite PLANET queimadas ilegais sendo realizadas em áreas que também foram desmatadas ilegalmente. Isso denuncia a ocupação e atividade ilegal que ainda acontece no território.

A empresa Oxycer tem 86 requerimentos novos em 32 TIs, inclusive em lugares onde a justiça determinou a suspensão de requerimentos em TIs a pedido do MPF (no AM e no PA).



Requerimentos realizado no último mês no interior da TI Piripkura



- Estanho - Autorização de pesquisa
- Minério de ouro - Requerimento de lavra garimpeira
- Minério de ouro - Requerimento de pesquisa
- Ouro - Requerimento de pesquisa
- Terra indígena Piripkura

ÁREAS CRÍTICAS

TERRA INDÍGENA **ZORÓ**

Todo mês destacamos alguma área específica que apresentou aumento do desmatamento ou algum evento relevante. Nesta edição, a TI Zoró ganhou destaque devido ao aumento das áreas de garimpo no interior do território.

O primeiro ponto de garimpo ilegal dentro da TI foi identificado entre janeiro e fevereiro desse ano. A nova área possuía aproximadamente 5,5 ha. Esse ponto foi denunciado para o órgão ambiental de fiscalização, IBAMA, que realizou uma operação na região em maio. Depois da operação, a expansão da área cessou. Em maio e junho não houve novos alertas, em relação ao aumento do garimpo dentro da TI.

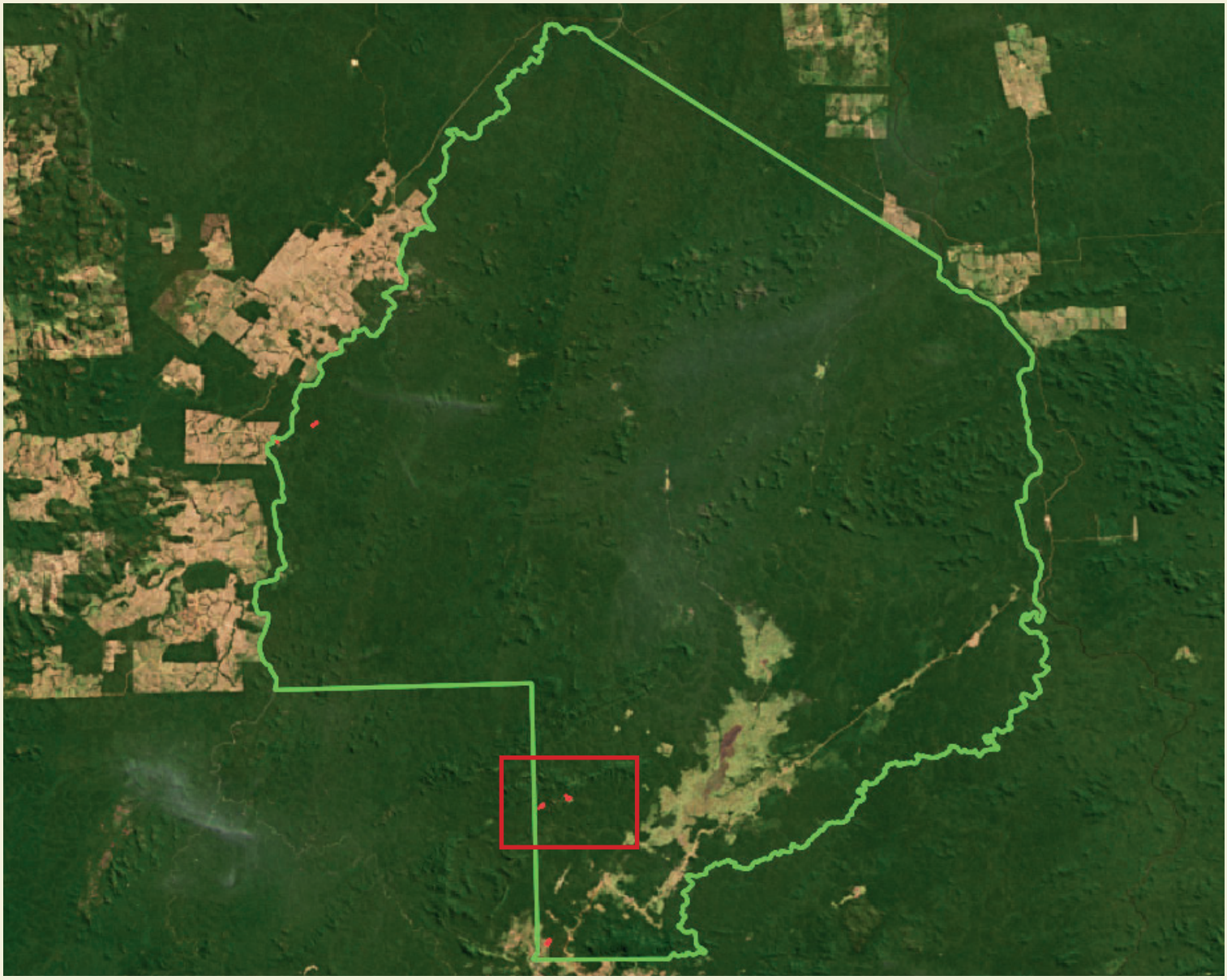
No começo de julho, contudo, a análise das imagens do satélite indicavam que as as atividades garimpeiras no território estavam sendo retomadas, e houve o aumento do desmatamento nesta área da TI, alcançando 8 ha. Nas imagens abaixo é possível identificar esta expansão do garimpo, comparando os meses de maio e começo de julho. Como apontado no boletim anterior, a Terra Indígena Zoró também possui protocolos de requerimen-

Terra indígena Zoró

Novo garimpo

Ponto de garimpo em expansão

to de lavra garimpeira para fins de explo-
ração de minério de cobre sobrepostos ao
território.



sirad **isolados**

MAI-JUN **2022**

SISTEMA DE ALERTA DE DESMATAMENTO EM TERRAS INDÍGENAS COM REGISTROS DE POVOS ISOLADOS

REALIZAÇÃO:

Instituto Socioambiental

APOIO: